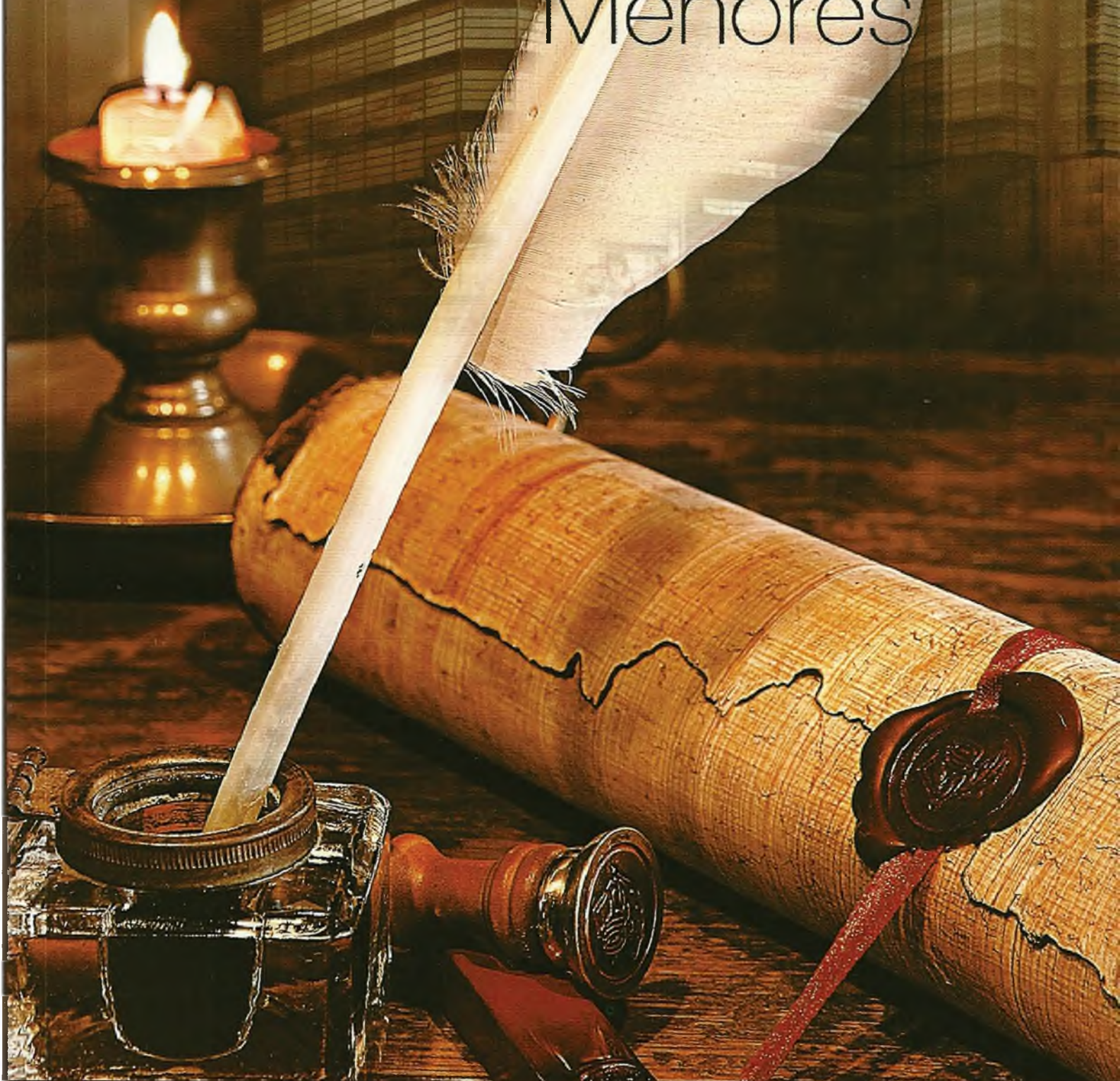




Os doze **Profetas** Menores



Alexandre Coelho e Silas Daniel

Os Doze

Profetas

Menores

Os Doze
Profetas
Menores

Alexandre Coelho e Silas Daniel

1ª Edição



CPAD

Rio de Janeiro

2012

Todos os direitos reservados. Copyright © 2012 para a língua portuguesa da Casa Publicadora das Assembleias de Deus. Aprovado pelo Conselho de Doutrina.

Preparação dos originais: Daniele Pereira

Capa: Wagner de Almeida

Projeto gráfico e Editoração: Rodrigo Sobral Fernandes

CDD: 220 – Comentário Bíblico

ISBN: 85-263-0348-1

As citações bíblicas foram extraídas da versão Almeida Revista e Corrigida, edição de 1995, da Sociedade Bíblica do Brasil, salvo indicação em contrário.

Para maiores informações sobre livros, revistas, periódicos e os últimos lançamentos da CPAD, visite nosso site: <http://www.cpad.com.br>.

SAC — Serviço de Atendimento ao Cliente: 0800-021-7373

Casa Publicadora das Assembleias de Deus

Av. Brasil, 34.401, Bangu, Rio de Janeiro – RJ

CEP 21.852-002

1ª edição: 2012 / Tiragem: 10.000

Apresentação

Os autores desta obra honram-me com o pedido de lhes escrever mais este prefácio. Mas, o que poderei dizer de Silas Daniel e Alexandre Coelho? Em primeiro lugar, que são operários da palavra escrita e falada; neste ofício, empenham talento e penhoram tempo. Sabem eles que o escrever requer dedicação, presteza e consciência. E, assim agindo, rendem preciosos serviços à Igreja de Cristo.

Desta feita, tratam de um tema apaixonante e que jamais deixará de ser coevo: Os Doze Profetas Menores. Na construção deste livro, foram buscar mensagens proferidas há quase três milênios, e que, apesar de todos esses séculos já transcorridos, jamais deixaram de ser atuais. Somente a Bíblia pode erguer-se como o livro contemporâneo de todas as gerações.

Nesta obra, teremos oportunidade de nos privar com Oséias, Joel e Amós. Com Obadias, Jonas e Miquéias, poderemos conversar longamente. Em seguida, viremos a conhecer um pouco mais da vida e do ministério de Naum, Habacuque e Sofonias. E haveremos, finalmente, de inteirar-nos do contexto histórico e cultural em que profetizaram Ageu, Zacarias e Malaquias.

É uma viagem pelas misteriosas e belas veredas da profecia bíblica. Durante esta peregrinação, constataremos uma vez mais: os arcanos do Senhor nunca deixarão de ser coetâneos. A voz do profeta, ainda que no deserto clame, é para ser ouvida por você e por mim.

Em Cristo,

Pr. Claudionor de Andrade
Gerente de Publicações

Inverno de 2012.

Sumário

Apresentação	5
1. Os Profetas Menores e a Atualidade de sua Mensagem	9
2. Oseias — O Matrimônio como Exemplo de Relacionamento com Deus	15
3. Joel — O Derramamento do Espírito Santo e o Julgamento das Nações	25
4. Amós — Política e Justiça Social como Parte da Adoração	33
5. Obadias — O Princípio da Retribuição Divina.....	43
6. Jonas e a Misericórdia Divina.....	51
7. Miqueias — A Obediência Está acima dos Rituais.....	59
8. Naum — O Limite da Tolerância Divina	69
9. Habacuque — “O Justo pela sua Fé Viverá”	75
10. Sofonias — O Instrumento Divino para Despertar as Reformas de Josias e um Anunciador do “Dia do Juízo” e da Restauração Final ..	85
11. Ageu — Um Chamado de Retorno ao Compromisso com Deus ..	93
12. Zacarias — O Profeta Messiânico e a Segurança Futura de Israel.....	101
13. Malaquias — A Sacralidade da Família.....	111

1

Os Profetas Menores e a Atualidade de sua Mensagem

Silas Daniel

Os chamados Profetas Menores — Oseias, Joel, Amós, Obadias, Jonas, Miqueias, Naum, Habacuque, Sofonias, Ageu, Zacarias e Malaquias — viveram em um período de tempo que vai do século oitavo a.C. ao século quinto a.C.; entretanto, a sua mensagem é ainda atual e pungente para os nossos dias, pois traz princípios e advertências voltados para questões sociais, políticas, familiares e espirituais que se aplicam à realidade de crentes de todas as épocas, além de conterem revelações escatológicas, sobretudo relacionadas ao futuro de Israel, que ainda irão se cumprir, e muitas profecias relativas à Primeira Vinda de Cristo, que já se cumpriram e são atestadas nos Evangelhos.

Os Profetas Menores são assim chamados não porque seus ministérios tenham tido menos importância em relação aos dos chamados Profetas Maiores — Isaías, Jeremias, Ezequiel e Daniel. Essa designação, que tem origem no cristianismo, expressa apenas o fato de que aqueles foram profetas canônicos veterotestamentários que deixaram um menor registro de

profecias em seus respectivos livros. Na Bíblia hebraica, eles estão contidos em um só volume e foram provavelmente agrupados dessa forma por volta de 425 a.C. por Esdras e a chamada Grande Sinagoga, um grupo formado por 120 doutores da Lei. Como destaca Isaltino Gomes, “o volume contendo todos os Profetas Menores se constitui de 67 capítulos e 1.050 versículos. É menor que Isaías, que tem 66 capítulos e 1.202 versículos; que Jeremias, que tem 52 capítulos e 1.364 versículos; e que Ezequiel, que tem 48 capítulos e 1.273 versículos. No entanto, [...] não se deve pensar que a extensão de sua obra possa nos levar a presumir de pouco valor espiritual. [...] Se tivermos sensibilidade e soubermos ouvir o que o Espírito Santo nos ensina através deles, nossa vida será grandemente enriquecida”.¹

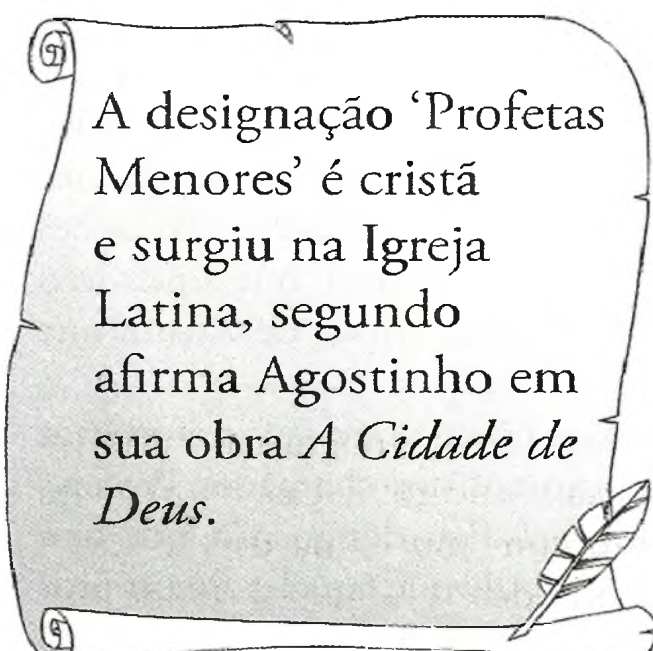
Na literatura judaica, esses livros são chamados de “Os Doze” ou “Os Doze Profetas” (ou *Dodekapropheton*, no texto grego da Septuaginta) pelo menos desde 132 a.C. (outros datam 190 a.C.), época provável da produção do livro apócrifo de Eclesiástico, escrito por Jesus Ben Sirac, que é o primeiro registro conhecido dessa designação: “Quanto aos doze profetas, refloram os seus ossos em seus túmulos, pois fortaleceram Jacó, e redimiram-se (da servidão) por uma fé corajosa” (Eclesiástico 49.12). Quanto à designação cristã “Profetas Menores”, ela surgiu na Igreja Latina, segundo afirma Agostinho (345-430 d.C.), bispo de Hipona, em sua obra *A Cidade de Deus*.

A Atualidade da Mensagem dos Profetas Menores

Deus falou no passado por profetas (Hb 1.1) e a mensagem destes ainda tem relevância para os nossos dias, posto que a Bíblia assevera que “toda a Escritura é inspirada por Deus” (2 Tm 3.16, ARA), servindo

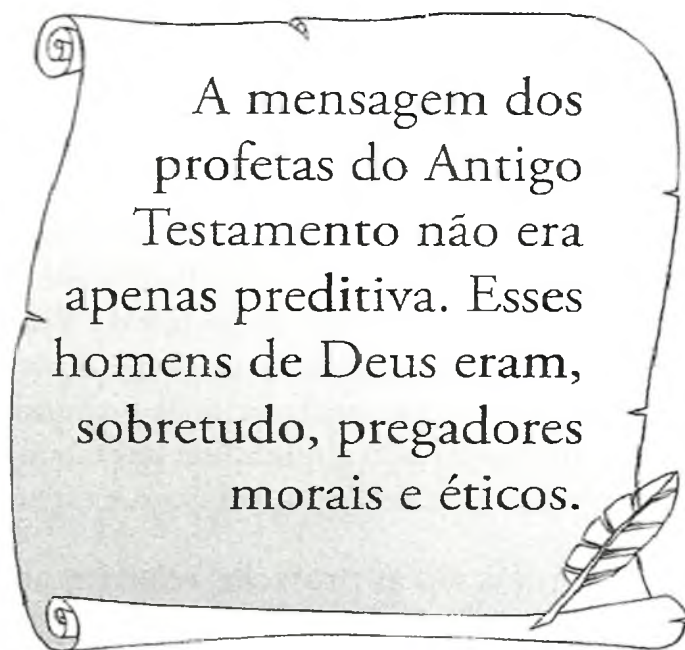
para a nossa edificação espiritual, ou seja, “para ensinar, para redar-guir, para corrigir, para instruir em justiça, para que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente ins-truído para toda boa obra” (2Tm 3.16,17). Porém, é claro que as profecias e orientações do Antigo Testamento devem ser vistas sempre à luz de Cristo.

Os apóstolos Mateus e João, e o próprio Jesus, afirmam o cumprimento das Escrituras dos profetas



A designação ‘Profetas Menores’ é cristã e surgiu na Igreja Latina, segundo afirma Agostinho em sua obra *A Cidade de Deus*.

do Antigo Testamento em Cristo (Mt 26.56; Lc 24.47; Jo 1.45). Jesus ressaltou que toda a mensagem da Lei e dos Profetas do Antigo Testamento é cumprida em sua regra áurea (Mt 7.12), e os apóstolos Tiago e Paulo frisaram que a mensagem dos profetas do Antigo Testamento é essencialmente a mesma da Igreja no Novo Testamento (At 15.15-17; 26.22,23). Paulo sublinhou também que “tudo que dantes foi escrito [no Antigo Testamento] para nosso ensino foi escrito, para que, pela paciência e consolação das Escrituras, tenhamos esperança” (Rm 15.4). Logo, entendemos que a mensagem dos profetas do Antigo Testamento “são de máxima importância para a vida espiritual do cristão. A sabedoria e as leis morais de Deus, no tocante a cada aspecto da vida, bem como sua revelação a respeito dEle mesmo, da salvação e da vinda de Cristo, são de valor permanente”.²



A mensagem dos profetas do Antigo Testamento não era apenas preditiva. Esses homens de Deus eram, sobretudo, pregadores morais e éticos, vigias, sentinelas levantados por Jeová para despertar e exortar suas respectivas gerações. Durante as dominações assíria, babilônica e persa, Deus levantou esses homens para ora conclamar o povo de Israel ao arrependimento, ora reanimá-los; e, em suas exortações proféticas, eles denunciaram e combateram contundentemente a corrupção, o abuso de autoridade, a injustiça social, a idolatria e o arrefecimento espiritual e a frouxidão moral do povo, o que atesta a atualidade premente dessas exortações para os nossos dias — ou melhor, para todas as épocas.

Os Profetas Menores e o Messias

Mas os Profetas Menores, como já afirmamos, também são, sim, notabilizados por suas mensagens messiânicas e escatológicas, de maneira que eles concluem o Antigo Testamento com um clima de esperança e expectativa em relação à Primeira Vinda do Messias e trazendo vislumbres do reino milenar de Cristo sobre a Terra, temas abordados no

Novo Testamento. São, portanto, uma excelente porta de entrada para os livros neotestamentários.

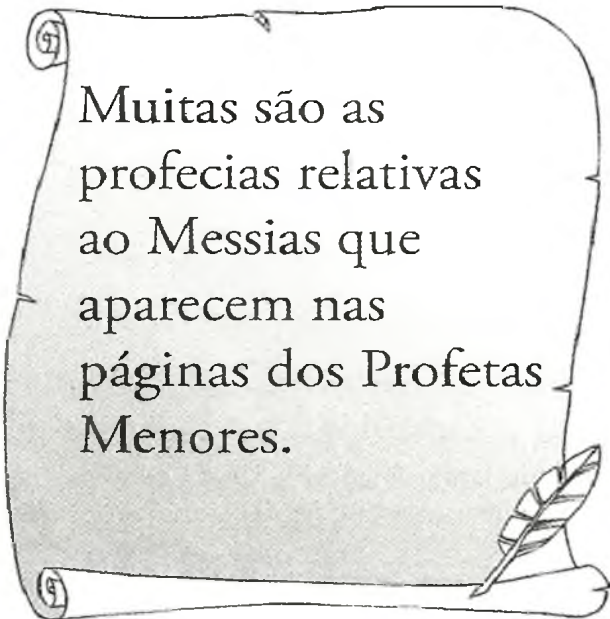
Como bem ressalta Dionísio Pape,

é altamente sugestivo que, após o longo silêncio do período intertestamentário, o Novo Testamento se abre com Jesus Cristo e a escolha dos doze apóstolos como pregoeiros da Boa Nova da Salvação. Essa relação histórica entre as promessas dos Doze no fim do Velho Testamento e a sua realização através da missão dos Doze no início do Novo Testamento deve despertar no povo de Deus o afã de conhecer mais profundamente os escritos inspirados dos doze profetas menores, que ainda nos falam hoje. [...] A palavra dos profetas menores é uma mensagem de justiça e esperança para hoje.³

Muitas são as profecias relativas ao Messias que aparecem nas páginas dos Profetas Menores. Em Oseias, lemos que o Messias seria o Filho de Deus (Os 11.1a c/c Mt 2.13-15), seria chamado do Egito (Os 11.1b c/c Mt 2.13-15) e venceria a morte (Os 13.14 c/c 1 Co 15.55-57). Em Joel, foi predito que o Messias ofereceria a salvação para todos (Jl 2.32 c/c Rm 10.12,13). Em Amós, é anunciado que Deus faria com que o céu se escurecesse ao meio-dia, como ocorreu na morte do Messias (Am 8.9 c/c Mt 27.45,46).

Em Miqueias, é predito que o Messias nasceria em Belém (Mq 5.2a c/c Mt 2.1,2), que Ele seria o Servo de Deus (Mq 5.2b c/c Jo 15.10) e que veio da Eternidade (Mq 5.2 c/c Ap 1.8). Em Ageu, é predito que o Messias visitaria o Segundo Templo (Ag 2.6-9 c/c Lc 2.27-32) e que seria descendente do governador Zorobabel (Ag 2.23 c/c Lc 3.23-27). Em Zacarias, o Messias seria Deus encarnado e habitaria entre o seu povo (Zc 2.10,11a c/c Jo 1.14), seria enviado por Deus (Zc 2.10,11b c/c Jo 8.18,19), o descendente do governador Zorobabel (Zc 3.8 c/c Lc 3.23-27), o Servo de Deus (Zc 3.8b c/c Jo 17.4), Sacerdote e Rei (Zc 6.12,13 c/c Hb 8.1), recebido

com alegria em Jerusalém (Zc 9.9a c/c Mt 21.8-10), visto como Rei (Zc 9.9b c/c Jo 12.12,13), justo (Zc 9.9c c/c Jo 5.30), estaria trazendo a salvação (Zc 9.9 c/c Lc 19.10), seria humilde (Zc 9.9 c/c Mt 11.29), apresentado a Jerusalém montado num jumento (Zc 9.9 c/c Mt 21.6-9), a pedra de esquina (Zc 10.4 c/c Ef 2.20), rejeitado por Israel (Zc 11.10 c/c Lc 19.41-44), traído e trocado por trinta moedas de prata (Zc 11.12 c/c Mt 26.14,15), as trinta mo-



Muitas são as profecias relativas ao Messias que aparecem nas páginas dos Profetas Menores.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

